



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2023



**Disciplina: HZ 260 A – Prof. Taniele Rui**

**Antropologia II: Troca, Sociedade e Estrutura**

**Ementa:**

Esta disciplina pretende apresentar as principais discussões antropológicas em torno da troca, sociedade e estrutura, tendo como panorama teórico o funcionalismo e o estruturalismo, tal como pensados no âmbito das Escolas britânica e francesa de antropologia. Como se trata de uma disciplina de formação, enfatiza-se a leitura crítica dos tópicos basilares da antropologia.

**Programa:**

O objetivo dessa disciplina é apresentar aos alunos os principais problemas, métodos e teorias de duas das mais importantes vertentes antropológicas da primeira metade do século XX: o estrutural-funcionalismo britânico e o estruturalismo francês. O curso terá como eixo as discussões dos conceitos de troca, sociedade e estrutura e como foram centrais para a proposição de problemas antropológicos clássicos, mas que seguem invocando discussões contemporâneas, acerca dos principais objetos e métodos da disciplina.

**Bibliografia:**

**09/08 – Aula 1**

Apresentação do curso

**16/08 – Aula 2: Características do Kula.**

**(Início 19:45hs em razão da SEMANACS)**

MALINOWSKI, Bronislaw. 1978 [1922]. “Capítulo 3 - Características essenciais do Kula” (pp. 71-86). In Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural.

Complementar:

PEIRANO, Mariza. “Argonautas, cem anos depois”. Revista Horizontes Antropológicos, ano 27, 61, 2021.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2023



<https://www.scielo.br/j/ha/a/KNfRDFZRwBpSCM87vYMLKQM/?format=pdf&lang=pt>

**23/08 – Não haverá aula**

**30/08 – Aula 3: Prestações totais: dar, receber, retribuir.**

MAUSS, Marcel. 2003 [1924]. "Ensaio sobre a dádiva". In: Sociologia e Antropologia, Cosac & Naify, São Paulo, 2003. ["Introdução"; "As dádivas trocadas e a obrigação de retribuí-las (Polinésia)"] Pp.183-210.

Complementar:

MAUSS, M. "Ofício de etnógrafo, método sociológico" [1902]. Em Cardoso de Oliveira. R. (Org.) Marcel Mauss. São Paulo: editora Ática, 1979. Pp. 53-60.

LEVI-STRAUSS, Claude. "Introdução à obra de Marcel Mauss". Sociologia e Antropologia, Cosac & Naify, São Paulo, 2003.

SIGAUD, Lygia. « As vicissitudes do ensaio sobre o dom ». Revista Mana, out, 1999.

<https://www.scielo.br/j/mana/a/RKqxBzX3LTkhfSTB3Q3VjBn/?lang=pt#:~:text=Os%20fatos%20etnogr%C3%A1ficos%20s%C3%A3o%20o,de%20sociologia%20geral%20e%20moral>

**06/09 – Aula 4: Desdobramentos etnográficos contemporâneos.**

**Seminários e Debatedores – duplas, notas 4**

PINHEIRO, MACHADO. "Fazendo guanxi: dádivas, etiquetas e emoções na economia da China pós-mao". Mana (2017), 2011:

<https://www.scielo.br/j/mana/a/Y6LzHPsJn7CDXDkdbwNXT4s/?lang=pt&format=pdf>

FERREIRA DA SILVA, Denise. "Dívida Impagável: lendo cenas de valor contra a flecha do tempo". A dívida Impagável: <https://casadopovo.org.br/wp-content/uploads/2020/01/a-divida-impagavel.pdf>

FROMM, Deborah. "Um contraponto: o faraó". A indústria da proteção: sobre as interfaces entre seguro, segurança e seguridade. PPGAS-Unicamp, tese de doutorado, 2022.

LIMA, Antonia Pedroso. OLIVEIRA, Fernanda. "O valor do tempo. Dádiva e voluntariado em Portugal em tempos de crise". Revista Interseções, 17, 2, 2015.

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/intersecoes/article/view/20149>



### **13/09 – Aula 5: Sobre a Estrutura Social**

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. 2013 [1935-1940]. “o irmão da mãe na África do sul” (pp. 27-45); “Sobre o conceito de função em Ciências Sociais” (pp. 220-231) e “Sobre a estrutura social” (pp. 232-251). In *Estrutura e Função na sociedade primitiva*. São Paulo: Editora Vozes.

#### Complementar:

KUPER, Adam. “Da função à estrutura” (pp. 87-120). *Antropólogos e antropologia*, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

#### **Exercício em Sala de Aula – até 3 pessoas, nota 2,5**

### **20/09 Aula 6 - Método comparativo**

RADCLIFFE-BROWN. “O método comparativo em antropologia social” In Melatti, Julio Cezar (org.) Radcliffe-Brown. São Paulo: Atica, 1978. Pp. 43-58.

INGOLD, Tim. “Antropologia não é etnografia”. Tradução:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1862649/mod\\_resource/content/1/Antropologia\\_nao\\_e\\_etnografia\\_-\\_por\\_Tim\\_Ingold\(1\).pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1862649/mod_resource/content/1/Antropologia_nao_e_etnografia_-_por_Tim_Ingold(1).pdf)

### **27/09 - Aula 7: Aspectos Sociais do Simbólico e Aspectos Simbólicos do Social**

DURKHEIM, Émile; MAUSS, Marcel. 2001 [1903]. “Algumas formas primitivas de classificação”. In MAUSS, Marcel. *Ensaio de Sociologia*. São Paulo: Perspectiva, pp. 399-455.

LÉVI-STRAUSS. “A caminho do Intelecto” In *O Totemismo Hoje* (Coleção Pensadores), São Paulo, Abril Cultural. 1976.

#### Complementar:

Pontes, Heloisa Pontes. “Durkheim: uma análise dos fundamentos simbólicos da vida social e dos fundamentos sociais do simbolismo”. *Revista Cadernos de Campo*, vol.3, n.3, 1993.

### **04/10 – Aula 8: As Estruturas Elementares do Parentesco e a crítica feminista**

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2003 [1949]. Capítulos I e V. *As Estruturas Elementares do Parentesco*. Petrópolis: Vozes.

RUBIN, Gayle. “Parentesco”. “Vil e preciosa mercadoria”. “Internando-se mais no labirinto”. *O tráfico de mulheres: nota sobre a economia política do sexo*.

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1740519/mod\\_resource/content/1/Gayle%20Rubin\\_trafico\\_texto%2](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1740519/mod_resource/content/1/Gayle%20Rubin_trafico_texto%2)



[Otraduzido%20%286%29.pdf](#)

Complementar:

DE BEAUVOIR, Simone. 2007 [1949]. Resenha de As Estruturas Elementares do Parentesco. Campos, 8(1), pp. 183-190.

STRATHERN, Marylin. "Uma crítica da dádiva"; "A exploração do trabalho feminino"; "Conclusão". O gênero da dádiva. Campinas: editora da Unicamp, 2006.

**11/10 – Aula 9: Análise Estrutural**

LEVI-STRAUSS, Claude. "A análise estrutural em linguística e antropologia". In: Antropologia Estrutural. São Paulo: Cosac Naify Portátil, 2012. P. 57-86.

Complementar:

ABREU, Luis. "A troca da palavra e a troca das coisas": política e linguagem no congresso nacional. Revista Mana, 11, 2005

<https://www.scielo.br/j/mana/a/hGBzNpPgg3HgHxr9M9cbZPj/abstract/?lang=pt#>

Grandes aulas de antropologia- PPGAS, Unicamp. Levi-Strauss por Mauro Almeida

<https://youtu.be/Um0CVKrQR4g>

Claude Levi-Strauss por Eduardo Viveiros de Castro. Revista de Estudos Avançados, 2009

<https://www.scielo.br/j/ea/a/Bc8yCH9RgKQhtJwPsM5RhFC/>

**18/10- Aula 10: Prova em Sala de Aula, vale 7**

**25/10 – Aula 11: Formas de conhecer indígena**

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 [1962]. "A ciência do concreto". Em O Pensamento Selvagem. São Paulo: Papyrus Editora. Pp. 15-49.

BARRETO, João Paulo. Cap. 1 e 2. "Wai-Mahsã: peixes e humanos. Um ensaio de antropologia indígena". Dissertação de Mestrado, UFAM, 2013.

Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/4629/2/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20-%20Jo%c3%a3o%20Paulo%20Lima%20Barreto.pdf>



Complementar:

“Provas Imateriais: experimentos entre a ciência e as formas de conhecer indígenas. Entrevista com João Paulo Lima Barreto”. Revista de Antropologia da USP, 2012

<https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/47581/51304>

**01/11 – Aula 12: Cultura e Razão Prática**

SAHLINS, Marshall. Cosmologias do Capitalismo: o Setor Transpacífico do Sistema mundial. Religião e Sociedade, 1992

Disponível em: [https://www.iser.org.br/wp-content/uploads/2021/04/sahlins\\_cosmologias-do-capitalismo\\_revista\\_religio\\_e\\_sociedade.pdf](https://www.iser.org.br/wp-content/uploads/2021/04/sahlins_cosmologias-do-capitalismo_revista_religio_e_sociedade.pdf)

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. “Paixão pela mercadoria” In: A Queda do Céu, São Paulo, Companhia das Letras, 2010.

Complementar:

SAHLINS, Marshall. “La pensée bourgeoise: a sociedade ocidental enquanto cultura” In Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro, Zahar, 2033.

**08/11 - Aula 13: Estrutura e História**

SAHLINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro, Zahar, 1990.

Schwarcz, Lilia. Marshall Sahlins ou por uma antropologia estrutural e histórica. Cadernos de Campo, vol. 9, 2000

<https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/53108>

Complementar:

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “Claude Levi-Strauss: fundador do pós-estruturalismo”, 2008

<https://canibaisavulsas.wordpress.com/2010/05/13/levi-strauss-fundador-do-pos-estruturalismo/>

**15/11 – Feriado – Proclamação da República**

**22/11 – Aula 14: Sociedade, Comunidade, Socialidade**

VIVEIROS DE CASTRO. “O conceito de Sociedade em Antropologia: um sobrevôo”. A inconstância da alma selvagem: cosac& naify, 2002.

[https://pedropeixotoferreira.files.wordpress.com/2010/03/viveiros-de-castro\\_2002\\_o-conceito-de-sociedade-](https://pedropeixotoferreira.files.wordpress.com/2010/03/viveiros-de-castro_2002_o-conceito-de-sociedade-)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2023



[em-antropologia\\_txt.pdf](#)

STRATHERN, Marilyn. "O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?". O efeito etnográfico. Cosac & Naify, 2014.

Exercício em Sala de Aula, nota 2,5

**29/11 – Aula 15: Contra o Estado**

CLASTRES, Pierre. 2003. A Sociedade Contra o Estado. São Paulo: Cosac & Naify

Observações:

A avaliação será feita de forma continuada, através de exercícios realizados em sala de aula, a partir de dinâmica acordada no primeiro dia de curso com o corpo discente.